

ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES

Rafael Smaniotto, Lizandra Hollas Laux, Priscila Silveira Rech, Augusto Versteg, Gustavo Arbuseri, Shana Paula Segala Miotto(orient), Vaneisa Gobatto(orient)

rafael_smaniotto@yahoo.com, lizandrahollas@hotmail.com, priscila-rech@hotmail.com, augustoversteg@hotmail.com, gustavoarbuseri@gmail.com, paula.miotto@bento.ifrs.edu.br, vaneisa.gobatto@bento.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Bento Gonçalves

O Laboratório de Microbiologia do IFRS campus Bento Gonçalves é um espaço utilizado para atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo aulas de microbiologia Geral e das áreas: Enologia, Alimentos, Solos e Fitopatologia. Devido a grande variabilidade de micro-organismos manipulados, desde leveduras para a fermentação, fungos, até bactérias patogênicas isoladas de alimentos, identificou-se a necessidade de descarte adequado dos resíduos gerados. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi criar um plano de gerenciamento de resíduos para o Laboratório de Microbiologia da Instituição, aumentando a segurança e salubridade do espaço, minimizando assim a possibilidade de contaminações. O plano teve base na RDC ANVISA 306, RE CONAMA 257 e 358 e nas legislações estaduais e municipais, a partir de então foram realizadas as seguintes etapas: a) levantamento de passivos e ativos; b) segregamento/ identificação e acondicionamento/ armazenamento dos resíduos (avaliação dos riscos ambientais e ocupacionais, incompatibilidade de substâncias); c) tratamento e descarte final (possibilidade de reciclagem e reutilização, tratamento requerido e descarte). Após esta verificação, os resíduos gerados puderam ser separados em: 1) **Contaminantes:** resíduos biológicos (inóculos, meios de cultura, resíduos de animais); e Perfurocortantes (agulhas, lâminas de bisturi); 2) **Não contaminantes:** recicláveis (papel, plástico, vidro, metal) e 3) **Orgânicos.** Para cada tipo de resíduo gerado, foi disponibilizado um recipiente devidamente identificado adequado para seu armazenamento. Os resíduos com potencial contaminante foram destinados para os tratamentos de acordo com sua categoria: os resíduos biológicos foram levados a esterilização por calor úmido em autoclave, a 125°C, durante 20 minutos, para que ocorresse a morte dos micro-organismos. Os materiais perfuro cortantes foram armazenados em coletor específico para posterior destinação a empresa especializada. Os resíduos recicláveis foram encaminhados as cooperativas de reciclagem da cidade, e os resíduos orgânicos e o papel toalha foram disponibilizados para o setor de olericultura para fazer parte da compostagem e servir como adubo para a horta. Com as ações tomadas, percebeu-se a diminuição dos materiais rejeitados, pois com o monitoramento dos resíduos gerados, foi possível reduzir os mesmos e destiná-los para o reaproveitamento, corroborando para o aumento da salubridade no laboratório e a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: salubridade, segurança, resíduos

Apoiadores: IFRS